de a Z

O grosso da reportagem incide, «noblesse oblige» sobre alta fidelidade e «high-end» com o cortejo de objectos de desejo exibidos na Feira das Vaidades do Alexis Park onde, apesar de tudo, ouvi sons celestiais (outros apenas bestiais). Tudo por ordem alfabética para que não perca o fio à meada com muitas fotografias para os «desfolhadores» que só precisam de ver para crer

ADRENALINE

No stand do mais famoso guru audiófilo russo, Aronov, cujos amplificadores a válvulas são demasiado bons e baratos para serem levados a sério, vi pela primeira vez as colunas híbridas de painel Adrenaline. Curiosas. Mas... adrenalina? Só se for no nome...

AUDIO ARTISTRY

De novo em parceria com Jeff Rowland, eis um dos grandes sons do Alexis Park. Novidade foram as Beethoven Grand. Para quando a distribuição em Portugal?

AUDIO RESEARCH

A única grande novidade já não é novidade, nem em Portugal: VT200. Poderoso, imponente, transparente, impôs a sua classe perante um majestoso par de colunas Wilson Slamm II, que continuam a ter aquele... brilhozinho nos olhos.

AVALON

A nova coluna Avalon Eidolon é, na minha opinião, o maior triunfo de sempre de Neil Patel. Mantendo, ou antes, requintando, a forma prismática das suas antecessoras, agora com altifalantes cerâmicos, as Eidolon, quer amplificadas pelo amplificador de referência da Classé, Omega, quer pelos Spectral, deixaram-me completamente rendido à beleza das linhas: as geométricas e as melódicas.

Mesmo com as colunas muito afastadas entre si e numa oposição descentrada, ouvi um Ravel sublime com uma imagem estéreo de grande envergadura.

B&W

Edição especial da série CDM: CDM1SE, CDM2SE, CDM7SE com filtros melhorados e dispersores/faseadores «tapa-poeira» em forma de bala nos altifalantes de médios-graves; um ultrapoderoso «subwoofer» activo: ASW1000; e o engenhoso (na função e no nome) sistema CASA (Custom Active Sound Assistant) com colunas activas de baixa tensão para encastrar na parede. O sistema de controlo central, que pode ser activado por meio de até 64 sofisticados «keypads» montados em outros tantos pontos da casa, permite controlar à distância todas as fontes analógicas e digitais e é compatível ainda com sistemas periféricos externos. Um dos prémios «Inovação 98» que eu subscrevo.

BELCANTO

Acolitadas pelos belissimos Belcanto SET e Orfeo nunca as Dunlavy tocaram tão bem. Um dos tais casos em que a falta de um distribuidor em Portugal é incompreensível. Ou anda tudo surdo?!...

Já ouviram aquela gama-média? Aquele controlo de graves? Aquela transparência? Aquela imagem estereofónica? A claridade, a focagem, a velocidade?...Caramba! Até enternece!...

CHORD

Ver Wilson Benesch

CLARION

Normalmente, não me debruço sobre «car-audio». E se havia «bombas» expostas no Sands (já pensou em 10.000W

Alexis Park: um jardim de flores musicais

Audio Research R1/VT200+Wilson Slamm II: o luxo do som, o luxo da sala

Avalon Eidolon (colunas) e Classé Omega (amplificador). Uau! Gimme, gimme, gimme!

Chord+Wilson Benesch: «Britania Rules»